



Eixo Temático - Ensino

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM BIOESTATÍSTICA: OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MONITORING EXPERIENCE IN BIostatISTICS: OPPORTUNITIES IN ACADEMIC TRAINING

Daniel Maciel Resende

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0006-5448-8111>

daniel.resende@famed.ufal.br

Resumo: durante os semestres de 2023.1 e 2023.2, a monitoria em Bioestatística no eixo Saúde e Sociedade I desempenhou um papel crucial na formação acadêmica dos alunos, oferecendo suporte essencial para a compreensão de conceitos complexos e facilitando a adaptação ao ambiente universitário. O objetivo deste relato de experiência é refletir sobre os desafios e oportunidades vivenciados durante esse processo, destacando as contribuições da monitoria para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e o impacto na formação profissional. A monitoria visou não apenas reforçar o conhecimento teórico e prático em bioestatística, mas também promover uma compreensão mais profunda dos determinantes socioeconômicos e epidemiológicos do processo saúde-doença. Por meio de atividades práticas, como a criação e correção de formulários interativos e a análise crítica de artigos científicos, os alunos puderam aplicar conceitos teóricos e desenvolver habilidades essenciais para a análise e interpretação de dados. A produção de gráficos e tabelas facilitou a apresentação clara de informações quantitativas, enquanto o acompanhamento individualizado de alunos com necessidades especiais garantiu uma integração mais eficaz e inclusiva ao ambiente acadêmico. Portanto, este relato busca evidenciar como a monitoria contribuiu para a formação de profissionais da saúde mais capacitados para enfrentar os desafios da saúde pública, através de um ambiente de aprendizado colaborativo e inclusivo.

Palavras-chave: relato de experiência; monitoria; bioestatística; metodologia ativa.

Abstract: during the 2023.1 and 2023.2 semesters, the mentorship in Biostatistics within the Health and Society I framework played a crucial role in the academic development of students, offering essential support for understanding complex concepts and facilitating adaptation to the university environment. The aim of this experience report is to reflect on the challenges and opportunities encountered during this process, highlighting the contributions of the mentorship to the students' academic growth and its impact on professional formation. The mentorship aimed not only to reinforce theoretical and practical knowledge in biostatistics but also to promote a deeper understanding of the socioeconomic and epidemiological determinants of the health-disease process. Through practical activities such as creating and correcting interactive forms and critically analyzing scientific articles, students were able to apply theoretical concepts and develop essential skills for data analysis



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

and interpretation. The production of graphs and tables facilitated the clear presentation of quantitative information, while the individualized support for students with special needs ensured a more effective and inclusive integration into the academic environment. Therefore, this report aims to demonstrate how the mentorship contributed to the formation of health professionals better equipped to face the challenges of public health through a collaborative and inclusive learning environment.

Keywords: experience report; monitoring; biostatistics; active methodology.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria universitária exerce um papel fundamental para a formação acadêmica dos alunos que a desempenham e para os estudantes que usufruem dela. Para os monitores, é uma oportunidade de reforçar o conhecimento, aprimorar habilidades de liderança e comunicação, e enfrentar desafios pedagógicos. Já para os estudantes monitorados, ela representa um suporte na compreensão dos conteúdos, especialmente em disciplinas de maior complexidade, como bioestatística, que exige não só a apreensão teórica, mas também a aplicação prática dos conceitos. Em eixos oferecidas no primeiro período de medicina, como é o caso de Saúde e Sociedade I, a monitoria assume um papel ainda mais relevante, ajudando os estudantes a se adaptarem à vida acadêmica e a superarem dificuldades iniciais.

Durante o período de monitoria em Bioestatística, realizado nos semestres de 2023.1 e 2023.2, diversas atividades foram organizadas com o objetivo de proporcionar um aprendizado mais acessível e interativo. A criação de formulários e exercícios práticos permitiu que os alunos aplicassem diretamente os conceitos discutidos em sala, enquanto as análises críticas de artigos científicos promoveram a reflexão sobre o uso da estatística na prática da saúde. A produção de tabelas e gráficos foi uma atividade essencial para familiarizar os estudantes com a representação visual dos dados, uma habilidade fundamental para a área. Além disso, uma das atividades mais relevantes foi o acompanhamento individualizado de estudantes com necessidades especiais. Essa atenção foi essencial para auxiliar esses alunos no processo de adaptação acadêmica, reforçando a importância da monitoria como um apoio contínuo e inclusivo, capaz de criar um ambiente de aprendizado ativo.

O objetivo deste relato de experiência é refletir sobre os desafios e as oportunidades vivenciados ao longo desse processo de monitoria, destacando as contribuições para o

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

desenvolvimento acadêmico dos estudantes e o impacto da monitoria na formação. Alinhado aos objetivos da disciplina Saúde e Sociedade I, este relato busca evidenciar como a monitoria pode colaborar para uma melhor compreensão dos determinantes socioeconômicos e epidemiológicos do processo saúde-doença, utilizando a Bioestatística como ferramenta essencial para a análise e interpretação de dados, aspectos essenciais para a formação de profissionais da saúde capacitados para enfrentar os desafios da saúde pública.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência de monitoria na disciplina de Bioestatística, dentro do eixo Saúde e Sociedade I, ofereceu uma perspectiva ampliada sobre o papel do monitor como facilitador do aprendizado e também como mediador entre a teoria e a prática. Ficou evidente que a monitoria ultrapassa a função de suporte acadêmico, sendo um processo contínuo de troca de conhecimentos, onde monitores e alunos ampliam suas habilidades e compreensão sobre os conteúdos.

Uma das atividades centrais foi a criação e correção de formulários interativos, permitindo aos alunos testarem seus conhecimentos sobre os conceitos de bioestatística de forma prática. Esses formulários foram utilizados para revisar temas como medidas de tendência central, dispersão e a aplicação dessas ferramentas na interpretação de dados epidemiológicos. Além de facilitar o feedback, esse método proporcionou aos alunos a oportunidade de identificar suas dificuldades individuais, promovendo uma aprendizagem ativa e autorreflexiva.

Outra atividade de destaque foi a análise crítica de artigos científicos, onde os alunos puderam visualizar como os conceitos estatísticos são aplicados em estudos na área da saúde. Essa atividade fortalece a compreensão teórica e incentiva o pensamento crítico ao exigir que os alunos questionem a validade e o uso das ferramentas estatísticas empregadas nas pesquisas. O exercício de contextualizar a bioestatística dentro da prática profissional de saúde possibilita uma integração direta entre o aprendizado em sala e o futuro ambiente de trabalho.

A produção de gráficos e tabelas foi uma das atividades mais práticas realizadas durante a monitoria. Através dessa tarefa, os alunos puderam entender melhor como os dados quantitativos podem ser apresentados de maneira clara e acessível. A habilidade de organizar e interpretar dados



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

visuais facilita o aprendizado e prepara os alunos para desafios futuros, onde a capacidade de sintetizar informações é imprescindível.

Além dessas atividades voltadas para o coletivo, a monitoria também se destacou pelo acompanhamento individualizado de alunos com necessidades especiais. Este aspecto foi de extrema relevância, dado que o eixo Saúde e Sociedade I, por ser parte do currículo do primeiro período, encontra muitos alunos em fase de transição para o ensino superior. Alunos com dificuldades de adaptação, seja por questões de aprendizagem ou condições específicas, receberam um acompanhamento mais próximo, facilitando sua integração ao conteúdo e o processo de avaliação. Este papel da monitoria, de auxiliar na adaptação dos alunos, aborda questões de inclusão e suporte emocional, essenciais para a construção de um ambiente educacional mais acolhedor e igualitário.

Essa experiência de monitoria, ao longo de dois semestres, evidenciou a importância da bioestatística no campo da saúde como uma ferramenta essencial para a prática profissional. A capacidade de coletar, organizar e interpretar dados de forma adequada é vital para a tomada de decisões em saúde pública e para a elaboração de políticas eficazes. Ao longo das atividades, foi possível observar um avanço na compreensão dos alunos sobre esses conceitos, resultado de um ambiente dinâmico e colaborativo.

Além disso, a monitoria também ofereceu um crescimento significativo no desenvolvimento acadêmico e pessoal enquanto monitor. Ao atuar entre os professores e os alunos, foi possível desenvolver uma série de competências, como a habilidade de ensinar de forma clara, gerenciar atividades e trabalhar de forma colaborativa. A monitoria também permitiu revisar e aprofundar conhecimentos, consolidando ainda mais a importância da bioestatística no contexto da saúde pública.

3. DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A criação e correção de formulários interativos é uma técnica que promove a aprendizagem ativa. Essa prática de oferecer feedback imediato e permitir a autoavaliação está alinhada com as teorias de aprendizagem (Hattie, 2007), que enfatizam a importância da reflexão e do ajuste contínuo no processo educativo (Rocha, 2023).



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Já a análise crítica de artigos científicos é uma estratégia pedagógica que fortalece o pensamento crítico dos alunos, um aspecto fundamental na educação superior. A revisão da literatura indica que a capacidade de aplicar conceitos teóricos em contextos práticos, como na análise de pesquisas, é essencial para a formação de profissionais qualificados (Facione, 2011). Esse método não só reforça o entendimento teórico, mas também prepara os alunos para lidar com situações reais no campo da saúde.

A produção de gráficos e tabelas também é uma habilidade muito importante, principalmente para a apresentação clara e acessível de dados. Habilidades em organização e apresentação de dados são vitais para profissionais da saúde, que frequentemente precisam sintetizar informações complexas para tomar decisões informadas.

Além disso, o acompanhamento individualizado de alunos com necessidades especiais reflete uma abordagem inclusiva, que é cada vez mais valorizada na educação. Estudos mostram que a atenção às necessidades específicas dos alunos contribui para um ambiente de aprendizagem mais equitativo e eficaz (Moraes, 2024). A monitoria desempenha um papel fundamental ao garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo, independentemente de suas dificuldades iniciais.

Dessa forma, essa experiência de monitoria não só reforçou a importância da bioestatística na prática profissional, mas também destacou o impacto positivo de uma abordagem pedagógica que integra teoria e prática, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo.

CONCLUSÃO

A experiência de monitoria em Bioestatística evidenciou a importância dessa disciplina para a formação acadêmica e profissional na área da saúde. Através de atividades práticas, como a criação de formulários interativos e a produção de gráficos e tabelas, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos de forma concreta, desenvolvendo habilidades essenciais para a análise e interpretação de dados. A análise crítica de artigos científicos reforçou o pensamento crítico e a integração da teoria com a prática profissional.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

Além disso, o acompanhamento individualizado de alunos com necessidades especiais destacou o papel inclusivo e de suporte da monitoria, promovendo um ambiente educacional mais acolhedor e equitativo.

Portanto, a monitoria demonstrou ser uma ferramenta valiosa tanto para os monitores, que puderam aprimorar suas habilidades pedagógicas e de comunicação, quanto para os alunos, que receberam o suporte para superar desafios acadêmicos e integrar-se melhor ao ambiente universitário.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F.T. **ABC da bioestatística**. 2. ed. Maceio: EDUFAL, 2014. 200 p. (broch.)

FACIONE, Peter A. et al. Critical thinking: What it is and why it counts. **Insight assessment**, v. 1, n. 1, p. 1-23, 2011.

HATTIE, J.; TIMPERLEY, H. The Power of Feedback. **Review of Educational Research**, v. 77, n. 1, p. 81–112, mar. 2007. DOI: <https://doi.org/10.3102/003465430298487>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.3102/003465430298487>. Acesso em: 14 set. 2024.

MORAES, L. F. DOS S. Prática pedagógica para a aprendizagem significativa: foco na educação inclusiva. **Vox Humana: Journal of Social Affairs**, v. 3, n. 1, p. 37–42, 30 maio 2024. DOI: <https://doi.org/10.56183/vox.v3i1.642>. Disponível em: <https://voxjournal.sapienzaeditorial.com/index.php/VOX/article/view/642>. Acesso em: 14 set. 2024.

ROCHA, L. A. Práticas pedagógicas no ensino superior com Internet das Coisas: metodologias, ferramentas e perspectivas futuras. **Texto Livre**, v. 16, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2023.38608>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/9x9nxpz8J4cq7nHbLqzHVyS/>. Acesso em: 14 set. 2024.